

DESENVOLVIMENTO DE SALVÍNIA EM VIVEIROS DE PISCICULTURA NO VALE DO RIBEIRA

ALVES, E*. (UNESP- Registro - SP, alves.elza@registro.unesp.br); LEONARDO, A. F. G. (APTA- Pólo Regional do Vale do Ribeira; afeleonardo@aptaregional.sp.gov.br); CORRÊA, I.A. (UNESP, Registro - SP, igor@registro.unesp.br); NOBREGA, L. P. (UNESP, Registro - SP, leandronobrega@registro.unesp.br); RAYEL, R. (UNESP, Registro - SP, rayel@registro.unesp.br); IBRAHIM, F. N. (UNESP, Registro - SP, feldinunes@yahoo.com.br).

A aquícultura é considerada como fonte poluidora, principalmente, pela liberação de substâncias dissolvidas ou em suspensão nos efluentes, sendo esta atividade, crescente no Vale do Ribeira. Criações semi-intensivas de grande ou pequeno porte ocasionam o aumento dos nutrientes na água de criação, provocando a proliferação de plantas daninhas aquáticas nesses sistemas. O estudo foi conduzido na área experimental da APTA, Pólo Regional do Vale do Ribeira setor de Piscicultura, com o objetivo de monitorar o crescimento diário da macrófita aquática *Salvinia* sp. provenientes de viveiros de piscicultura, para a seleção de estratégias de manejo da infestante. Plantas de *S. mínima* foram coletadas em viveiros 600 m², onde eram mantidos 50 pintados (*Pseudoplatystoma coruscans*). *S. molesta* foi coletada em outro viveiro com as mesmas dimensões do anterior, porém sem a presença de peixes. As plantas foram mantidas em recipientes com capacidade para 10 litros de água. Durante os meses de janeiro e fevereiro e em dias alternados, foi avaliado o volume de água consumido pelas plantas, a variação da área ocupada pelas plantas, a temperatura do ar e da água, o oxigênio dissolvido, a condutividade elétrica, o pH e a saturação de oxigênio. Conforme o resultado pode-se observar o crescimento da *S. mínima* teve uma relação direta com o aumento da temperatura e a concentração de oxigênio dissolvido apresentando crescimento médio de 29% ao dia. *S. molesta* mesmos em temperaturas média de 38°C não apresentou taxa de crescimento superior a 2,1% diários.

Palavras-chave: macrófitas, eutrofização, manejo, aquícultura.